

USO DE SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE CELULOSE NA PRODUÇÃO DE MASSA SECA DE CAFÉ CONILON EM DOIS SOLOS COM CLASSES TEXTURAIS DISTINTAS

Joel Cardoso Filho¹, Oziel Pinto Monção¹, Ivoney Gontijo²

Mestrando¹, Professor² – no Programa de Pós Graduação em Agricultura Tropical – PPGAT da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, São Mateus – ES, cf_joe@hotmail.com

A região norte do Espírito Santo apresenta uma agricultura bem desenvolvida onde se destacam algumas culturas agrícolas importantes tais como, café conilon, mamão, maracujá, pimenta-do-reino, eucalipto, pastagens dentre outras, portanto há um mercado potencial para utilização de materiais alternativos que sirvam como corretivo de solo e fonte de nutrientes para as plantas, como o uso de resíduos da produção de celulose (Lama de cal; dregs e gritz; cinza de biomassa e humoativo) como fonte alternativa de nutrientes para as plantas, devido a crescente demanda por produtos provenientes da indústria de papel e celulose que são responsáveis pela elevação da produção de celulose e, conseqüentemente, maiores quantidade de resíduos sólidos gerados durante o processo de produção, beneficiando os produtores rurais e ao mesmo tempo dar um destino nobre a um resíduo que atualmente vem causando prejuízos ambientais. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito dos resíduos de celulose na produção de matéria seca de café conilon. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na fazenda experimental do CEUNES - UFES em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram de 13 combinações de níveis de Humoativo e Cinza Cálcio - Magnésio CCM 38:8 estabelecidas por meio da matriz Box Berard aumentada 3, o estabelecimento das doses foi de acordo com a necessidade de calagem, obtida pelo método da saturação por bases, sendo o ponto central da matriz (0,0) tido como a dose padrão, referente a 100 % da necessidade de calagem para CCM 38:8 e 25 Mg ha⁻¹ para Humoativo, foram utilizadas amostras superficiais (0 – 20 cm) de um Argissolo Amarelo distrófico textura média e um Latossolo Amarelo distrófico textura argilosa, coletados na região norte do Estado do Espírito Santo. Após a incubação dos solos com CCM e Humoativo por um período de 30 dias, plantaram-se mudas de café conilon - clone 02, em vasos com capacidade para 14 dm³ de solo. As plantas de café conilon foram cultivadas por 180 dias, após este período, as plantas foram cortadas e retiradas às folhas dos ramos, lavadas com água destilada. As folhas foram secadas em estufa de circulação forçada de ar entre 65-72°C até alcançar peso constante para determinação da produção de matéria seca das folhas e em seguida foram pesadas para posterior análise dos resultados. No Argissolo houve diferença estatística para a utilização dos tratamentos com CCM, enquanto no uso do humoativo não apresentou diferença estatística. Para o Latossolo não houve diferença significativa entre os tratamentos. O uso de resíduos da produção de celulose no café conilon deve ser estudado com mais tempo de reatividade dos resíduos.

Palavras-chave: Fertilidade do solo, Dregs e Grits, Humoativo, Cafeicultura, Produtividade

Apoio financeiro: VERACEL CELULOSE S.A.